

## **MEMÓRIA DA REUNIÃO GRUPO DE TRABALHO DE EXPORTAÇÕES**

**Data: 11 de maio (terça-feira)**

**Horário: das 10:00h às 12:00h**

**Local: ABCSEM**

**Participantes:** Eloir Mello / Feltrin; Adriana Machado / Syngenta; Manara Ferreira / Sakata; Leonardo Lionço / Isla; Vitor Müller / Agristar; Irene Virgilio / Grupo Limagrain; Antônio Baracat / CGO; Glauce Rumin / Basf; Paulo Campante / Croplife; Tiago Lohmann / MAPA; Ângela Peres / Adida Agrícola do Peru; Marcelo Pacotte e Thalita Morales / ABCSEM.

### **Pauta:**

- 1) Demanda de exportações em andamento no Mapa;
- 2) Oportunidades de exportações para o Egito;
- 3) Outros assuntos

### **Deliberações/status**

#### **1) Demanda de exportações em andamento no Mapa:**

Visando a melhoria nos processos, na comunicação, ajustes na metodologia de trabalho, aproximação e auxílio ao MAPA quanto à contatos e explanação de dúvidas e dificuldades do setor, recebemos a participação do Dr. Tiago Lohmann que sempre que possível estará presente nas reuniões do grupo.

Foi apresentado por ele o histórico dos processos de exportação, ressaltou-se que além dos 21 processos apresentados no final de 2020 foram incluídos mais 02, estacadas de café para o Equador e fibra de algodão para o Irã, totalizando 23 aberturas de mercado em 2020, um aumento considerado em comparativo aos anos anteriores, onde entre 2017 e 2019 foram abertos apenas 22 novos mercados.

Atualmente, encontram-se abertas 203 demandas de material propagativo, destes, 63 já foram enviados os relatórios com a colaboração das empresas do setor e 06 vieram com um requisito sem a necessidade de relatório dos países importadores; do total 66% dos produtos ainda não tiveram seus relatórios enviados, e provavelmente os países não irão dar continuidade às ARP's enquanto esses processos não forem concluídos.

Os 203 processos estão distribuídos entre 19 origens, entre os países com maiores demandas estão a Bolívia com 78 processos, 45 para o Paraguai, 23 para a Venezuela, 12 para o México e 10 para a Argentina, entretanto seria mais produtivo verificar quais desses mercados são os de maior interesse para a priorização, trabalhando na diversificação dessas demandas com os países. A maior parte dos produtos são do grupo de ornamentais representando 43 % do total.

Dos países que exigem o envio de relatório, o México é o país com maior dificuldade de comunicação, já que os processos estão parados há alguns anos.

Uma sugestão foi de a demanda ser solicitada direto pelo importador, pois alguns países têm utilizado a liberação de ARP's em troca de outra demanda de interesse deles, tornando o processo muito mais difícil.

É de total importância estabelecer contatos fora do país para organizar os trabalhos a fim de agilizar os processos, para tanto o envolvimento das empresas do setor é fundamental, cada qual contribuindo com informações conforme as demandas, assim como um alinhamento para elencar as prioridades.

Seguindo, a sra. Manara da Sakata apresentou uma dificuldade de entendimento de solicitação de ARP's do Peru, onde o país solicita a ARP da procedência e não da origem nos casos de reexportação, onde a origem é variável, mas a procedência permanece a mesma, desta forma e necessário vários processos para o mesmo país de procedência. O Dr. Tiago se prontificou a tentar um diálogo com a ONPF do Peru para entender a necessidade desse processo.

Aproveitando a questão e o bom relacionamento com a Adida Agrícola do Peru, a sra. Ângela Peres, o sr. Marcelo Pacotte a convidou para reunião nesse momento para poder contribuir para a resolução dessa demanda.

A Sra. Ângela já sabendo dos problemas com o Peru, já havia encaminhado uma solicitação de esclarecimento e agendamento de reunião ao SENASA – Serviço Nacional de Sanidade Agrária do Peru, porém sem retorno. Ela irá reforçar a solicitação, já que houve a troca de diretoria no SENASA, e pediu que a ABCSEM também reforce o pedido através do MAPA, solicitando ao sr. Carlos Goulart que sejam dados os encaminhamentos necessários a SRI e a Adida Agrícola do Peru para que se possa acionar o SENASA.

## **2) Oportunidades de exportações para o Egito;**

O sr. Paulo Campante, diretor responsável pela área de germoplasma da Croplife, apresentou um projeto voltado para abertura de mercado no Egito para as empresas de forrageiras e hortaliças.

O Adido Agrícola do Egito, Dr. Cesar Teles, entrou em contato com a Croplife atendendo um pedido do governo egípcio, para apresentar as empresas brasileiras de hortaliças o interesse do Egito em estabelecer prioridades para que essas empresas explorem o mercado do país e região, seja em se estabelecerem no país com programas de melhoramento genético desenvolvendo cultivares para aquela região como também em explorar o mercado através da exportação.

O governo egípcio ofereceu toda a estrutura referente a importação e desburocratização das questões regulatórias.

Já foram realizadas reuniões com os responsáveis pela área de sementes e mudas do Egito, onde foram apresentados os produtos que eles têm maior interesse e como será a estrutura oferecida pelo país. No próximo dia 20 será realizada reunião entre a coordenadora de sementes e mudas do Egito e a Croplife, a reunião será aberta para que as empresas interessadas possam ter maiores informações.

## **3) Outros assuntos**

Sem mais.

Atenciosamente,

**Marcelo Rodrigues Pacotte**  
**Secretário Executivo**